PRONUNCIAMENTOS DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e demais que nos acompanham aqui pelas redes sociais, também pela TV Câmara e Rádio Câmara e toda a imprensa reunida. 50ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada agora, 14 de agosto de 2023, às 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e todos. Não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, secretário.

Na Tribuna Popular, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Petroleiras da Bahia (Sindipetro-Ba), a Sra.

Elizabete Sacramento. Presente? V. S.ª dispõe de dez minutos para assunto inerente.

Antes de V. S.ª falar, Sra. Sacramento, fique à vontade aguardando, por favor. Eu quero consultar o Plenário sobre o seguinte: o Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Estado da Bahia (Sttroba) não está aqui presente, e cedeu o seu espaço para a Associação Quilombo PCD, Sr. Marcelo Zig, representante para assuntos inerentes.

Porém, a cessão do uso do momento não está prevista no nosso Regimento e eu preciso consultar a Casa. Caso a Casa concorde, ele está presente, é um cadeirante e é uma cortesia desta Casa. Embora não esteja previsto no Regimento, eu creio que esta Casa não irá se opor. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. A troca para uso da palavra pelo tempo da Tribuna Popular. Aprovado.

Sra. Sacramento, fique à vontade. A senhora dispõe de dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELIZABETE SACRAMENTO (SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS PETROLEIRAS DA BAHIA - SINDIPETRO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Obrigada. Boa tarde a todas e todos. Queremos, neste momento, dar uma saudação especial à nossa vereadora Marta Rodrigues. E queremos que todas e todos os demais se sintam contemplados e contempladas com esta saudação. Eu sou Elizabete Sacramento, atual coordenadora-geral do Sindipetro - BA.

Nós somos funcionárias da Transpetro, lotadas ali em Madre de Deus e hoje assumindo este tão importante espaço de representação da categoria petroleira. Obrigada pela atenção de todos que estão presentes aqui nesta Casa e respeitam a fala aqui da Tribuna, companheiros e companheiras. Não tem nada, não, estamos contemplando aqui o tempo. É com satisfação que contemplamos o respeito dos presentes aqui à fala na Tribuna Popular. Muito obrigada, companheiro.

Vale ressaltar aqui que este sindicato, que neste ano completa 69 anos, pela primeira vez tem em sua coordenação uma mulher. Isso é importante registrar porque são os avanços que não são só das mulheres, mas pessoas negras deste estado, LGBTQIAPN+, têm buscado ampliar nos diversos espaços. E a gente percebe que esse espaço aqui ainda precisa ampliar mais ainda essa conquista, uma vez que os homens presentes nesta Casa não conseguem respeitar a fala de uma mulher. Além de dar as costas, continuam a conversar. É triste ver que na Câmara de Vereadores de Salvador a gente ainda tem dificuldade nesse processo de avanço.

Voltando à nossa fala, nós, que representamos a categoria petroleira, os trabalhadores, precisamos também reforçar aqui a importância de defender a Petrobras. E por que defender a Petrobras?

A Petrobras, enquanto indutora do desenvolvimento, enquanto uma empresa que gera emprego e renda, vale ressaltar a precarização da mão de obra quando a Petrobras entrou no processo de privatização. Salários reduzidos do grupo terceirizado, sem direito a um plano de saúde aos seus dependentes. Aqui o nosso Torre Pituba, que tinha sido fechado, grande impacto foi causado naquela região do Itaigara. Para além disso, tivemos os estaleiros que foram fechados em todo o Brasil, inclusive aqui no estado da Bahia, o estaleiro do São Roque do Paraguaçu, que foi fechado, e as plataformas que nele seriam construídas passaram a gerar emprego e renda em outro país.

Vale ressaltar também a privatização da Refinaria Landulpho Alves, que, apesar de continuar gerando ICMS para este estado, o lucro dessa empresa, que poderia gerar grande benefício social, está sendo levado para outro país. Esse lucro que poderia estar viabilizando preço de gás de cozinha, de diesel e gasolina, preço justo para a sociedade, hoje gera lucro e o lucro está no bolso dos Emirados Árabes. O que de fato nós aqui estamos buscando fazer pelo bem da sociedade baiana, da sociedade soteropolitana?

Hoje, graças à luta dos petroleiros do estado da Bahia, o Torre Pituba foi reaberto. E a nossa luta continua para também

fortalecer a indústria naval, através do estaleiro do São Roque do Paraguaçu. E a gente conta, sim, com o apoio desta Casa. Na reabertura do Torre Pituba, o comércio da região do Itaigara comemorou. Comemorou porque eles entendem a importância dessa torre funcionando, operacionalizando para justamente movimentar o comércio naquele local, movimentar não só o comércio, mas também as clínicas médicas que ali se instalaram, visando justamente o espaço que ali se tinha para se desenvolver o mercado de serviço.

Para finalizar a nossa contribuição aqui nesta tarde, além de gerar emprego, renda, levar desenvolvimento, ter papel social, precisamos lembrar o quanto, a partir de 2014, a Lava Jato destruiu a indústria em nosso país. E é necessário denunciar e levantar a importância de começarmos a debater a reindustrialização de nosso país, principalmente aqui no estado da Bahia, em Salvador, Região Metropolitana, em todos os espaços que nós possamos alcançar. Porque quando nós desindustrializamos o nosso país, nós compramos produtos gerando emprego e renda fora dele. Daí a importância de a gente defender e garantir a operação das nossas indústrias, não só na região de Salvador, mas em todo o estado da Bahia e em todo o Brasil. Não é justo termos mão de obra qualificada e permitirmos que a nossa indústria seja destruída e outros países sendo privilegiados.

A mesma coisa é o que aconteceu com as refinarias. Reduziram carga de produção para trazer de fora diesel, gasolina

e gás, gerando emprego e renda em outros países, quando a gente poderia estar produzindo aqui. Nós temos como produzir, nós temos mão de obra. Precisamos brigar, precisamos brigar para garantir que isso se faça aqui em nosso país.

Eu neste momento finalizo também informando que para que haja a transição energética, a transição justa, é necessário que se tenha a Petrobras fortalecida para se garantir esse processo de transição.

Eu agradeço a oportunidade, agradeço a atenção, agradeço a cada um de vocês que, de alguma forma, está se comprometendo a fazer parte desta luta, que não é uma luta apenas da categoria petroleira. Como eu falei, se nós temos uma empresa fortalecida e estatal, o lucro que está indo para o bolso de poucos poderia estar subsidiando preços justos a esta sociedade que cada um de vocês afirma representar e defender.

Muito obrigada. E uma boa tarde a todas e todos. Obrigada, mais uma vez, pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores e vereadoras. Obrigado, a Sra. Coordenadora-geral.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu queria chamar atenção dos vereadores e das vereadoras o seguinte: por favor, orientem as pessoas que forem fazer uso da Tribuna que a Casa discute tudo, não só discute um assunto inerente daquele momento. A Casa aqui discute, vereador com vereador, saúde, educação. Para quando vier fazer uso da palavra, não ficar chamando atenção do vereador, que vereador tem que prestar atenção, que tem que sentar, que tem que me ouvir, porque fica chato. Os vereadores aqui estão discutindo tudo, o tempo todo, em todo momento, discutindo a cidade, discutindo o estado, discutindo a União. Para que vocês vereadores, quando fizerem uso ou o pedido da Tribuna oriente quem for usar para que não chegue aqui se estresse, se estressando e expondo a Casa e os vereadores. Muito obrigado.

Associação Quilombo PCD, Sr. Marcelo Zig, representante de assuntos inerentes.

Eu pediria que alguém pudesse ajuda-lo a subir aqui na rampa. O senhor consegue tranquilo?

V. S.ª dispõe de dez minutos para fazer uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCELO ZIG (ASSOCIAÇÃO QUILOMBO PCD)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Bom, boa tarde a todas, todos e todes. É um prazer, uma honra estar aqui, obrigado pela oportunidade de estar hoje me fazendo presente aqui na Casa do Povo.

Apresentando-me: eu sou o Marcelo Zig, sou homem negro, de pele retinta, estou usando um torço nas cores branca e preta, óculos de grau redondo, na cor preta, uso uma barba sem bigode e estou usando uma bata branca. E sou um homem negro com deficiência. Sou filho do jogador, lateral-direito da Copa do Mundo de 1978, Toninho Baiano. Bisneto de Maria de São Pedro, primeira quituteira a ter um restaurante de comida baiana aqui em Salvador. Pai do artista Celo Dut. E neto, como eu costumo dizer, do Passarinho Tiê.

E me apresento aqui desta forma, primeiro fazendo a audiodescrição, que é um recurso importante para as pessoas com deficiência visual, pois elas podem situar melhor quem está falando. E faço a minha fala desta forma para que, primeiro se compreenda que mesmo que eu não esteja andando, eu não estou só e que eu sou um igual como vocês, que tenho passado, presente e futuro e como tal devo ser tratado.

Bom, a lei da qual eu vim aqui falar, ela fala um pouco justamente sobre isso, sobre o direito, o livre direito de ir e vir da pessoa com deficiência, do acesso à cidade e das oportunidades que nelas se encontram. Essa lei está definindo que 10% dos veículos por aplicativo tenham o recurso de acessibilidade para comportar clientes com deficiência, ou seja, 10% da frota deve ser destinada para atendimento dessa população. E por que isso é

importante? Porque ainda hoje — e isso não é uma questão específica de Salvador, mas ainda é no planeta — a maioria das pessoas com deficiência vivem reclusas em suas próprias residências sem ter oportunidade de acesso e de equidade na ocupação dos espaços com as outras pessoas.

Esse recurso, obviamente, que não contempla todas as pessoas com deficiência porque é óbvio que entra a questão financeira aí nessa questão; mas ainda assim é importante que exista essa disponibilidade para toda a população e nela se incluem também as pessoas com deficiência.

Eu queria trazer aqui algumas questões e deixar para vocês a reflexão, para vocês entenderem quando eu falo da importância da mobilidade para a pessoa com deficiência na nossa cidade. Bom, eu queria perguntar, e não precisa responder, só refletir sobre: entre as pessoas presentes quem aqui poderia me convidar para tomar um café na sua residência? Mas não considerando apenas a minha simpatia, mas também entendendo que eu vou ocupar os ambientes do seu lar com uma cadeira de rodas. Mas quando você pensar no seu lar, não pense no espaço da área comum de convivência, e sim no seu imóvel de fato. E pense na seguinte situação: se durante o nosso encontro eu tiver a necessidade de utilizar o sanitário, com certeza essa será uma implicação, por mais que eu consiga acessar o imóvel de vocês.

E o que isso tem a ver com vocês? Isso tem a ver porque a gente está falando agora do preconceito contra a pessoa com deficiência que se chama capacitismo, o qual também

vulnerabiliza a vida de vocês, pois entre as 1,2 bilhão de pessoas com deficiência no planeta, segundo a Organização Mundial de Saúde e segundo a ONU, 80% dessas pessoas são pessoas que se tornam pessoas com deficiência a partir das suas experiências de vida. Ou seja, apenas 20% da população com deficiência do planeta é formada por pessoas que nascem com deficiência. Ou seja, 80% são aquelas pessoas que podem se tornar através de um acidente — como foi comigo, no mergulho em águas rasas —; ou através de uma violência como foi com a Maria da Penha, a qual dá nome à lei que celebramos 17 anos de existência na semana passada, que protege as mulheres contra a violência doméstica; ou através de uma doença, como foi com o músico Arlindo Cruz. E tão natural quanto nascer pessoa com deficiência é se tornar uma pessoa com deficiência, com o aumento da expectativa de vida e a mudança previsível e natural da dinâmica do nosso corpo ao envelhecer.

Tem uma frase que diz que todo mundo quer ir para o céu, mas ninguém quer morrer. Mas a gente ainda não parou para refletir que não morrer implica em envelhecer e a gente não prepara os espaços também para essa população que vai demandar maiores recursos de acessibilidade e de tecnologias assistivas. Ou seja, acessibilidade não é uma pauta específica da pessoa com deficiência, e sim um debate importante para toda a sociedade, pois toda pessoa a qualquer momento pode ter essa demanda aumentada, porque acessibilidade a gente já utiliza a

todo instante para acessar os espaços e as relações que a gente desenvolve.

Se a gente acessa um espaço através de escadas, a escada é um recurso de acessibilidade, pois ela contempla o conceito de acessibilidade. Mas então qual é o problema da escada? É que a escada não dialoga com toda a pluralidade dos corpos, ela não negocia com toda a diversidade humana. E enquanto não entendermos que, além da escada, necessitamos de outros recursos para que outros corpos se façam presentes nos espaços onde eles sejam demandados ou mesmo tenham interesses, a gente vai continuar entendendo que uma rampa só tem utilidade para uma cadeira de rodas e não para uma pessoa que utiliza a cadeira de rodas; ou para uma pessoa que utiliza muletas; ou para uma pessoa que utiliza bengalas; ou para uma pessoa que com o passar do tempo está desaprendendo a andar; ou para uma pessoa que com o iniciar do tempo está aprendendo a andar; ou para uma pessoa que está empurrando um carrinho de bebê, um carrinho de compras ou que está cansado e não está a fim de subir escadas; ou como faço eu com meu neto e brinco de carrinho na rampa que eu tive que construir na minha residência para poder ter acesso ao meu próprio imóvel.

É muito importante, então, quando eu tenho essa oportunidade de estar aqui conversando com vocês. Já aproveito este pleito para apelar que vocês possam abrir mais momentos para que outras pessoas com deficiência também se façam

presentes aqui na Casa do Povo e possam apresentar, a partir do seu lugar de expressão, o que elas enfrentam no seu dia a dia.

Para eu chegar hoje aqui eu tinha combinado, a princípio, que eu viria de ônibus. Só que na semana passada eu tive a experiência de ter um compromisso aqui na rua Miguel Calmon em que eu só consegui pegar o primeiro ônibus para vir para cá depois da quarta tentativa. Eu saí de casa às 5h40min, para um compromisso às 8h, e cheguei às 8h10min. Hoje eu vim com outra alternativa. Existe uma única empresa em Salvador que promove esse serviço de transporte especializado para a pessoa com deficiência, porém para eu me fazer presente aqui e fazer essa fala, teve que ser desembolsado R$ 200 para eu sair da Boca do Rio, vir aqui e voltar para casa. Quantas pessoas com deficiência vão poder? Eu mesmo não pude. Se não fosse a colaboração do vereador de mandato Sílvio Humberto para poder me fazer presente aqui, talvez eu não conseguisse chegar, porque eu estaria dependendo do transporte público, que é outro aspecto que a gente precisa conversar urgentemente no tocante à pessoa com deficiência.

Então é muito importante quando esse projeto de lei avança porque ele abre mais uma perspectiva, em que a gente sai dessa condição de refém, das poucas oportunidades que a gente ainda encontra na sociedade. Tudo para a pessoa com deficiência é absolutamente mais caro. Esse momento que a gente atravessou da pandemia, em que alguns itens tiveram elevados os seus valores, como máscara, álcool em gel, enfim, essa é a

realidade da pessoa com deficiência dentro ou fora de uma pandemia. Tudo é absolutamente mais caro.

E a maioria das pessoas com deficiência — eu não sei se vocês têm conhecimento — é formada por pessoas negras, pessoas negras que estão em sua larga maioria nas periferias. Se a acessibilidade ainda é um artigo de luxo dos bairros nobres do nosso país, ela nem sequer começou a ser citada na periferia. É muito importante que a gente compreenda que as pessoas com deficiência não são as suas deficiências. São pessoas que têm, entre outras características que compõem as suas corporeidades, a deficiência também. Elas precisam ser acolhidas e entendidas como humanas e de serem respeitadas como cidadãs de direito, como hoje eu estou, pela primeira vez em 49 anos de idade, tendo a oportunidade de ter esta experiência.

Bom, eu quero agradecer a todas as pessoas que me deram esse minuto de atenção aqui. Agradecer ao vereador Sílvio Humberto. Muito importante essa lei em que você contempla a população com deficiência de Salvador. E espero demais que possamos ainda implementar outras ações para que a gente tenha naturalizado cada vez mais nos espaços pessoas com deficiência. Vejam em quantas pessoas estamos aqui e quantas são pessoas com deficiência de fato.

Muito obrigado. Uma boa tarde a todos vocês e até uma próxima oportunidade.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Marcelo Zig, pela forma educada. Pela forma também, não só educada, mas humana. Com certeza esta Casa se debruça, esta Casa se curva a essa causa e jamais vai se furtar. Parabéns também ao vereador Sílvio Humberto por esta oportunidade e também por dar condições dele estar aqui falando e trazendo essas causas e essa pauta tão importante para a cidade.

Comentários. Vereadores inscritos: Tiago, Augusto, Sílvio Humberto e também Marta Rodrigues. Primeiro inscrito, vereador Tiago Ferreira vai fazer uso da palavra agora. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores. Queria iniciar saudando o companheiro Marcelo Zig, que falou aqui.

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Logo após a Tribuna. Só um minuto. Repõe o tempo do vereador Tiago, por favor. Logo após, ele faz uso da Questão de Ordem.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Queria iniciar saudando aqui ao companheiro Marcelo Zig que acabou de falar. Também a companheira Elizabete, coordenadora-geral do Sindipetro Bahia.

Queria saudar a vereadora Marta por oportunizar esta companheira mulher que estava aqui falando. Grande militante e dirigenta sindical desse sindicato tão importante para Bahia e, obviamente, para o nosso país. Porque além de discutir as questões, presidente, voltadas para a categoria dos petroleiros, também tem um papel fundamental na luta pela redução dos combustíveis aqui na Bahia e, obviamente, com a FUP também, que eu quero saudar o companheiro David que não está aqui presente, mas tem feito esse debate à nível nacional.

E aí me recordo que recentemente alguns parlamentares, alguns meios políticos diziam que quando o governo Lula ganhasse a eleição, companheiro Augusto Vasconcelos, que o preço do combustível iria chegar a R$ 10. Agora baixou. Baixou tudo. A fila do osso, que as pessoas iam para o supermercado comprar osso porque não tinham o que comer porque o preço do combustível quando elevava, aumentava os preços de todos os bens de consumo. Agora, está abaixo de R$ 6.

Mostra que a política do governo anterior estava equivocada. A política de paridade internacional que foi quebrada

aí com a política nacional do petróleo. Aqui na Bahia, infelizmente, o governo Bolsonaro entregou a Landulpho Alves a preço de banana para os estrangeiros árabes e em troca ganhou joias. E o preço do combustível aqui, ainda insistentemente essa empresa não baixa. O Brasil baixa mais o preço do combustível do que aqui na Bahia por conta dessa privatização que foi feita pelo governo anterior. Então, o que mostra que o governo Lula está no caminho certo, fazendo com que o preço das coisas tenha baixa.

E eu quero aqui, em especial, falar do Sindipetro porque ouvi na hora que a companheira estava aqui falando. E aí, peço desculpa ao presidente, mas chamei a atenção de alguns vereadores, porque é um assunto importante. E, obviamente, que a gente discute muita coisa aqui, mas tinha uma mulher aqui no púlpito falando de um assunto importante e muitos de nós de costas para a mulher. Então, isso é extremamente ruim para aqueles que estão lá fora nos assistindo. Apesar de que cada um tem os debates a serem feitos aqui. Mas na hora em que estiver alguém ocupando aqui, eu acho importante, até por respeito ao orador que estiver aqui no púlpito, a gente dar pelo menos a atenção. E, naquele momento, eu vi que estava todo mundo disperso e de costas. Um desrespeito a uma figura militante, dirigente de um sindicato importante, que estava aqui falando.

Então, eu quero saudar Elizabete. Dizer a ela que ela tem uma missão importante pela frente. Também, ressaltar a importância do debate aqui que o companheiro que me antecedeu

fez sobre a questão de mobilidade para pessoas com deficiência e também com mobilidade reduzida. Eu coloco o nosso mandato, junto aí ao companheiro Sílvio Humberto, que deu a oportunidade de trazê-lo aqui, o nosso mandato à disposição e também a Comissão de Transporte para que a gente possa absorver algumas proposições e construir projeto de lei para apresentar nesta Casa.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado a todos os companheiros e companheiras, vereadores e vereadoras aqui.

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador Sabá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, esta Casa muito me orgulha em debater um assunto tão importante. Nesta

oportunidade, eu gostaria de parabenizar esse gesto humanitário, esse gesto digno de um homem público, realizado pelo vereador Sílvio Humberto, que muito me orgulha.

Essa discussão que o senhor Marcelo Zig trouxe aqui, isso nos faz refletir realmente o futuro da nossa cidade. Eu, como cidadão soteropolitano, oriundo da periferia, tenho orgulho disso, eu tenho que concordar que ainda está muito aquém a realidade, o olhar humanitário para as pessoas portadoras de deficiência.

Por essa razão, Sr. presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, é o momento de a gente se debruçar sobre essa discussão de suma importância para a nossa cidade.

Parabéns, mais uma vez, vereador Sílvio Humberto. Assim como o Sr. Marcelo Zig, por essa fala tão importante e tão pertinente e de grande importância para a nossa cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedir aos vereadores que vão tratar do mesmo assunto que se inscrevam para o Comentário para poder dar seguimento aqui à sessão.

Licença das vereadoras Roberta Caires e também da vereadora Marta Rodrigues, conforme preceitua o Regimento

Interno em comunicação interna. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças das vereadoras.

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos, que também dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Duas falas extremamente potentes aqui no início dessa Tribuna Popular. A fala da companheira Elizabete, coordenadora geral do Sindipetro, que traz à tona a discussão em torno da soberania do nosso país. A Petrobras enfrentou, nos últimos anos, um verdadeiro desmonte com a venda de ativos importantes, dentre os quais destaca-se a venda da refinaria Landulfo Alves. Que fez do estado da Bahia, mesmo com a redução do preço dos combustíveis em nível nacional, baianos e baianas continuam pagando pelo combustível mais caro do país, justamente porque a refinaria — gerida por um fundo de investimentos dos Emirados Árabes, que não tem qualquer compromisso com o desenvolvimento nacional, está apenas preocupado em garantir uma lucratividade significativa para os Emirados Árabes, seu país de origem — sem levar em conta um projeto de desenvolvimento, faz com que se aplique aqui, no

estado da Bahia, uma gasolina em desincompatibilidade com o que foi definido na revogação do PPI, que a nova direção da Petrobras, de maneira corajosa, enfrentou atendendo ao anseio da população brasileira, que questionou a escalada inflacionária dos combustíveis. Apesar de comprarmos e fazermos o combustível em real, estávamos pagando o preço dolarizado por conta do desmonte das refinarias.

Também ela citou um aspecto importante, a necessidade de retomar o estaleiro de Paraguaçu. Ali, naquela região, tem o maior guindaste da América Latina, que é o Hércules, um guindaste que está obsoleto, sendo deteriorado por falta de uso porque a Lava Jato glosou os pagamentos das encomendas das plataformas que estavam ali sendo realizadas e também de grandes navegações.

A Bahia estava sendo protagonista nesta área de produção marítima voltada à exploração do petróleo. Lamentavelmente, o governo Temer e o governo Bolsonaro implodiram esse projeto de desenvolvimento local, que tem repercussões nacionais.

A fala do companheiro Marcelo Zig toca profundamente os debates que nós devemos ter nesta Casa. Presidente, fica aqui um registro que nós fizemos uma audiência neste Plenário, recentemente, para tratar dos atletas do paradesporto, um projeto de lei que eu apresentei, foi aprovado e virou lei, que cria o dia 22 de setembro como o Dia Municipal dos Atletas do Paradesporto, em homenagem ao Comitê Paralímpico Internacional. Mas pasmem, na hora em que gente chamou os convidados e as

convidadas para virem à Mesa, nem acessibilidade a própria Câmara tinha.

Então, a gente precisa refletir também, fazer o nosso dever de Casa, pensar a acessibilidade, como citou muito bem Marcelo, como parte de um direito fundamental, não é benesse. E quando o Sílvio Humberto apresenta esse projeto importante que na dimensão do transporte por aplicativo reserva um percentual de vagas para automóveis ou outros veículos que garantam acessibilidade e inclusão, é na perspectiva de que nós queremos assegurar direitos para todas as pessoas.

Parabéns, Marcelo, pela sua fala muito importante e conte conosco nessa tarefa de lutar por acessibilidade e inclusão para o nosso povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto.

Próxima inscrita vereadora Marta Rodrigues. Vereadora Marta para o Comentário. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Hoje, a Tribuna Popular trouxe duas reflexões muito importantes para a nossa cidade e também para o estado da Bahia. E aí eu quero começar, Sr. presidente, comentando aqui a sua preocupação — com todo o respeito ao presidente Isnard — em relação à nossa dirigenta Elizabete Sacramento, que é a coordenadora-geral do Sindicato dos Petroleiros e das Petroleiras, uma mulher negra, que subiu aqui com muita capacidade e competência. Ela tem andado por este Brasil para levar também toda a proposta que tem discutido na Bahia, como ela bem disse da reindustrialização. Ela estava também lá junto com o presidente Lula num debate da importância que teve o Rio de Janeiro sobre o Plano de Aceleração do Crescimento — o PAC —, que o PAC também vem com essa contribuição tanto para o desenvolvimento, como para o crescimento. E a Petrobras é essencial.

Então, Sr. presidente, quando ela traz aqui essa questão de estar falando e os vereadores estarem conversando e de costas, isso é muito ruim para a gente que está aqui porque tira a nossa atenção, nós que já estamos no dia a dia aqui. E com certeza foi nesse sentido que Elizabete fez, porque no dia a dia ela já passa por situações — todas nós passamos enquanto mulher, mulher negra, em momentos como esse. Então, em momento algum ela

queria deixar aqui esta Casa em nenhuma situação até porque a Casa faz o debate também.

Nós já realizamos diversos debates sobre a Petrobras, sessões especiais, audiências. E esse momento que está posto na fala de Bete foi de fundamental importância para a gente sobre a reabertura do edifício Pituba, como ali está circulando já a economia, em relação tanto às pessoas que utilizam ali o comércio, o restaurante, como também para a questão da assistência à saúde. E a Petrobras está passando, eles estão de fato fiscalizando e acompanhando. E agora nós vamos ter a eleição do Conselho Deliberativo e Fiscal. Tem dois baianos concorrendo: tem o companheiro Radiovaldo Costa e tem o companheiro Getúlio.

Então, é nesse sentido que eu queria também parabenizar Marcelo Zig pela sua coragem de estar pautando, Marcelo, e é disso que a gente precisa, vir aqui a esta Casa e trazer a pauta, e sobre essa pauta esta Casa precisa se debruçar. O projeto que o vereador Sílvio — já concluindo, presidente — apresentou o prefeito já sancionou. É um debate que a cidade precisa fazer sobre o capacitismo porque esta cidade ainda é uma cidade deficiente, não só no transporte — a sua fala aqui foi com muita nitidez —, como também nos acessos para circular nesta cidade. É uma cidade que tem uma deficiência muito grande.

Então, contem com a gente juntamente aqui com nosso colega vereador Sílvio Humberto para cada vez mais a gente estar buscando as saídas. E a saída, como você colocou aqui, é de

forma coletiva, é envolvendo todos, todas e todes e que têm este compromisso com essa pauta que é a pauta do capacitismo.

Parabéns!

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Comunicação, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, na verdade, eu quero trazer nesta tarde aqui duas informações importantíssimas para a nossa sociedade. A primeira é que no dia 16 deste mês, depois de amanhã, lá no Resgate, no Colégio Adroaldo Ribeiro, nós teremos uma ação voltada para as mulheres, Sr. presidente. E na oportunidade estaremos ofertando e oportunizando às mulheres da região do

Cabula vários serviços na saúde, como defesa pessoal, palestras e também CadÚnico, vai ser possível na região do Cabula, no Resgate, Saboeiro, Baixinha de São Gonçalo, Narandiba, Tancredo Neves, toda aquela região do Cabula que eu tenho um prazer de representar e amo tanto que aquela região tenha uma ação voltada para as mulheres dia 16. Então, quero convocar toda a população e todo o pessoal, todas as mulheres daquela região do Cabula para se fazerem presentes.

A outra fala também da saúde, mas dessa vez contra o Aedes aegypti. A Secretaria Municipal de Saúde, através da nossa vice-prefeita Ana Paula, a secretária de Saúde licenciada e nossa vice-prefeita, anuncia que nesta semana vamos combater o Aedes aegypti, uma semana de combate, divulgação, vamos ter várias ações em comunidades. Porque o mosquito da dengue, o Aedes aegypti ele é muito perigoso e a população, a Câmara Municipal, a Secretaria Municipal de Saúde, junto com a Prefeitura Municipal de Salvador, está preocupada, vereador Júlio, com a situação que andam as nossas comunidades no que diz respeito à dengue, à chikungunya e outras mazelas que atingem as nossas comunidades.

Portanto, quero convocar a todos para nesta semana juntarmos todas as forças contra o mosquito da dengue, o Aedes aegypti, para que a gente possa melhorar a saúde da população e das famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Anderson Ninho, para Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, estava ouvindo aqui atentamente a fala de Marcelo, quando ele falou que a maioria das pessoas não nascem deficientes físicas, mas elas se tornam deficientes físicas. Isso aconteceu comigo, aos 13 anos de idade, devido a um grave acidente eu fiquei deficiente físico.

E hoje, eu tenho certeza, que estando aqui na Câmara Municipal de Salvador, estando vereador, foi um processo para eu viver um propósito. E através deste propósito, eu estando vereador de Salvador, criei e se tornou lei a Carteira Municipal do Deficiente Físico. E isso, eu lembrando do ano de 1993, quando eu fui atropelado com 13 anos e hoje com 43 anos, eu tenho certeza que era para eu estar aqui neste momento, deficiente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

físico, lutando pelos deficientes físicos e criando a Carteira Municipal do Deficiente Físico.

Têm vários outros projetos também meu aqui na Câmara Municipal e tenha certeza, Marcelo, que temos uma voz aqui para estar lutando pelos deficientes físicos.

Recentemente, também criei aqui, está para ser votado ainda, a criação do Centro Especializado para Pessoa com TEA, para o Transtorno Espectro Autista, que também é um projeto meu aqui na Câmara Municipal de Salvador, que eu espero que em breve se torne lei.

Muito obrigado a todos. Deus abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Claudio Tinoco. Logo após o vereador Sílvio Humberto, fazendo então o fechamento dos comentários.

V. Exa. vai fazer o uso do Comentário? V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho à Tribuna comentar as duas participações da Tribuna Popular.

Inicialmente, quero aqui parabenizar as representações, tanto da Sra. Elizabete Sacramento, ela que é coordenadora geral do Sindpetro, assim como Marcelo Zig, ele que é da Associação Quilombo PCD. E, rapidamente, faço Comentário sobre os dois temas trazidos.

É claro que quando a gente vem falar da Petrobras aqui na Câmara, a gente pode, ou vocês que estão nos assistindo, imaginar que esse assunto é muito distante dos interesses de Salvador. Mas não, é por isso que a Tribuna Popular é tão importante. Primeiro, porque é um tema de extrema importância, sobretudo para aquilo que nós estamos discutindo e vamos discutir esta semana, que é a questão do transporte.

A Petrobras tem um papel fundamental também na política de definição dos preços de combustível no nosso país, de forma monopolizada, mas que traz, de fato, uma consequência muito significativa.

E na área do transporte isso não pode ser diferente. Nós temos assistido uma série de discussões a respeito da possibilidade do subsídio sobre o transporte, sobretudo transporte público urbano no nosso país. E é preciso que a Bahia avance e avance de forma muito significativa e objetiva no sentido de subsidiar o transporte a partir da redução ou até isenção do ICMS sobre os combustíveis aqui no nosso estado.

A gente sabe que os combustíveis são uma das principais fontes de receita para o governo do estado e para os municípios, porque há uma distribuição de uma parcela do ICMS, que é o imposto que incide sobre os combustíveis. Mas é claro que quando a gente trata de transporte público é fundamental que o governo do estado da Bahia avance no sentido de oferecer uma isenção ou redução significativa da alíquota do ICMS.

Mas aqui também a gente pôde ouvir, como consequência desses comentários, algumas questões que envolvem a política atual de definição dos preços dos combustíveis no país. É preciso a gente ter responsabilidade, até mesmo porque não é diferente. Eu convido a qualquer um de vocês que estão assistindo a esta sessão ou que estão presentes aqui no Plenário a fazer uma consulta rápida. Coloca aí "Petrobras" no Google. Vocês vão ver que as últimas notícias que se traz sobre a Petrobras, das últimas 6, 7, 8 horas é exatamente a expectativa do aumento dos combustíveis no nosso país.

O presidente da Petrobras deu declarações, inclusive foram tornadas públicas essas declarações, de que não suporta mais ter que cumprir a decisão do presidente da República de não aumentar os preços do combustível. E já se encontra o preço da Petrobras 20% aquém do preço do combustível internacional. E é claro, eu não sou nem acionista, nem hoje dependo de salário da Petrobras. Graças a Deus me formei graças à remuneração de meu pai como ex-empregado do sistema Petrobras. Mas hoje eu não estou aqui para representar nem os acionistas que estão

preocupados com a depreciação da Petrobras, nem com os salários daqueles que são trabalhadores e legitimamente vêm aqui trazer essas notícias sobre a Petrobras. É verdade então que a gente está aqui para poder fazer muito mais uma cobrança de atenção. O cenário de hoje é um cenário muito duvidoso sobre os preços do combustível no país e a gente precisa ter atenção com isso.

E, Marcelo Zig, eu considero — resumidamente, em virtude do tempo — que sua matéria é de vital importância, e vital importância nesta Casa quando nós procuramos regulamentar a atividade de mototaxistas na cidade. Quando a gente defende a necessidade de regulamentação para o transporte de aplicativos nesta cidade significa que a gente entende que é preciso estabelecer regras para que o sistema privado não se faça única e exclusivamente como uma oferta de mercado, e sim daquilo que é responsabilidade nossa.

Então tenha certeza de que a sua causa será por este vereador aqui, e tenho certeza pelos demais vereadores que fizeram uso dos comentários, acolhida para que a gente possa tratar isso com muita responsabilidade também em virtude, evidentemente, de toda a causa de pessoas com deficiências nesta Cidade do Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Último inscrito para Comentário, vereador Sílvio Humberto fará uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, colegas, telespectadores da TV Câmara e todas as pessoas que nos acompanham aí na rede social.

Fazer referência aqui, Sr. presidente, que nessa tarde histórica aqui tivemos dois pronunciamentos potentes, que não nos surpreende, tanto da dirigente sindical, Elizabete Sacramento, em defesa da Petrobras, dessa empresa estratégica para o nosso país, tão maltratada durante o governo anterior. Para nós, diretamente quando afeta o município, pegando ali o que aconteceu, vereador Claudio Tinoco, com a retirada do impacto nas finanças do município e também na movimentação daquela região do Itaigara. A quantidade de pessoas que circulavam ali, isso deixou... Salvador, que já é mais pobre, certamente ficou mais pobre com a saída da Petrobras.Então é

importante ter essa fala aqui para reafirmar o nosso compromisso com o futuro do país.

E quero aqui parabenizar, de forma muito especial, a fala de Marcelo Zig, representando aqui o Quilombo PCD. O contato que tivemos inicialmente foi virtual, durante a pandemia. Ele apenas aqui, minha gente, apresentou — eu acho — uma fotografia de um filme enorme, que é a luta das pessoas com deficiência para garantir uma inclusão de verdade, e não ficar nessa situação de quase-cidadão, de uma quase-cidadania, que precisa convencer a todos.

E eu quero dizer, Marcelo, que esse projeto de lei que se transformou na lei que foi sancionada pelo prefeito, a Lei nº 9.375, que garante esses 10% nas empresas do transporte de aplicativo. Isso nós estamos falando diretamente para as empresas, porque houve uma certa incompreensão dos motoristas de aplicativo. A gente não está para penalizar os motoristas, e sim as empresas precisam garantir, porque, independente dela ser via plataforma ou não, é uma empresa e é uma lei. A Lei de Inclusão brasileira fala textualmente que se precisa garantir os 10%, assim como a audiodescrição. É sair justamente dessa condição de quase-cidadão, de quase-cidadania.

E reputo, esse projeto foi de construção coletiva, nós não construímos esse projeto a partir da minha cabeça, e sim a partir daquela reunião com Diego. Nós fomos materializando, cumprindo o papel da Câmara, que ao fazer essa escuta ativa da

sociedade civil — só para concluir, Sr. presidente —, a partir disso construiu um projeto. Nós temos agora, que a Semob faça a regulamentação. Eu espero que ela use o que nós desenvolvemos, que é essa escuta de ouvir vocês, de ouvir os motoristas, de ouvir as empresas e buscar construir a quatro mãos, porque o que nós de fato desejamos é garantir a inclusão.

E aí parabenizo mesmo pela sua fala porque é uma fala de um homem negro cadeirante. Tem situações que ele nem relatou aqui, Sr. presidente, e eu lembro daquela conversa virtual que nós tivemos. Às vezes a gente não sabe dos perrengues que passa uma pessoa negra com deficiência. Por exemplo, no aeroporto, quando vai passar por aquele controle ali, há sempre aquela situação de que acham que nós estamos levando alguma coisa. Afinal de contas você está na condição de cadeirante, mas tem algo que não é uma condição: é o fato de sermos negros. Isso aí não é uma condição, isso faz parte da nossa ancestralidade, da nossa identidade, e não é um defeito. Mas é interessante como é agravada essa situação de vulnerabilidade quando você está nessa condição e vai passar por aquele controle. Não deixa de ser negro em razão da sua condição.

Então aqui eu lhe parabenizo, esta Casa, contando aqui com os nossos pares, para que possamos também a partir daqui fazer uma audiência pública, que é o espaço também onde nós teremos mais tempo para poder fazer as discussões. Esse debate aqui não é um ponto final, aqui é uma continuidade, porque como você trouxe muito bem, Sr. presidente, a deficiência pode

alcançar a todos nós, seja individualmente, nas nossas famílias ou nos nossos amigos.

Então, teremos que entender isso e enfrentar o nosso principal obstáculo, que é essa visão capacitista que se tem sobre a sociedade, que fica parecendo e relembrando o modelo de Esparta: "Ou você é um espartano ou fora disso não há solução, não há saídas". Então, aqui eu lhe parabenizo. Digo — sem me estender e termino agora, Sr. presidente — que vale a pena lembrar de uma vivência que eu tive com o pessoal do Vida Brasil, que foi na época em que nós tivemos o Consórcio da Juventude para o Primeiro Emprego, e a juventude teve acesso a essas discussões a partir de uma visão e de uma construção coletiva chamada "Novos Paradigmas da Equidade". Nesses "Novos Paradigma da Equidade" as pessoas vivenciaram o que é ser um cadeirante, ainda que momentaneamente, discutindo a acessibilidade do Brasil.

Conte conosco. Muito obrigado, Sr. presidente, pela paciência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio. A paciência não foi minha, a paciência foi da Casa, que ninguém questionou a vossa fala que

ultrapassou os três minutos, dada a importância do assunto, da pauta que esta Casa aqui tem. Não só um, mas os 43 vereadores estão fazendo questão de defender essa pauta e tantas outras que são importantes para a cidade, com certeza.

Inscrição do Pinga-Fogo. Como é que encaminham os vereadores de oposição e situação? Pinga-Fogo. Como é que encaminha, vereador Kiki? Vereadora Laina?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Suíca e depois eu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Suíca está inscrito. Depois a senhora.

Vereador Kiki, como é que faz os encaminhamentos para a inscrição do Pinga-Fogo? Quem fala pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Claudio Tinoco, do União Brasil. E o vereador Ricardo Almeida. Do PSC? Qual o partido de V. Exa.? Podemos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pelo Bloco dos Independentes, não há representantes. Eu não farei o uso da palavra.

Vereador Claudio Tinoco, V. Exa. é o primeiro a falar. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, nós estivemos na manhã de hoje acompanhando o prefeito Bruno Reis no lançamento do Calendário de Turismo Esportivo para Salvador.

Mas, antes de falar sobre esse calendário, eu quero destacar que esta é uma semana marcante para os esportes da nossa capital. Já antecipo a informação, convidando em nome do líder do governo, esse grande vereador Kiki Bispo, todos os vereadores e vereadoras desta Casa, todos os vereadores e vereadoras desta Casa, para amanhã, às 9h, estarmos todos juntos lá no Clube Espanhol, acompanhando o prefeito no lançamento de um chamado pacote de apoio aos esportes na cidade.

Amanhã, eu tenho certeza de que esta Casa terá um papel fundamental para a implementação desse pacote, tendo em vista que uma das primeiras iniciativas que serão apresentadas pelo prefeito Bruno Reis no dia de amanhã — eu já antecipo aqui — é a Lei Geral dos Esportes. A possibilidade que a gente tem de transformar Salvador, talvez entre duas ou três cidades brasileiras com uma lei municipal que vem trazer uma série de diretrizes, diversas normas e ações para o esporte na nossa capital.

E muitos sabem que Salvador é vocacionada para os esportes, seja pelas suas condições naturais, em virtude da Baía de Todos-os-Santos, em virtude desta orla de mais de 60km, em virtude de uma série de características que fazem desta cidade berço do esporte nacional.

É daqui que saem diversos atletas que fizeram a sua trajetória no esporte internacional. Quero, por exemplo, fazer referências aqui à Ana Marcela, na natação aberta, ao nosso Edvaldo Valério, que hoje coordena a piscina olímpica municipal, também campeão olímpico e tantas outras e tantos outros atletas nas suas mais diversas modalidades esportivas.

Mas, dito isso, é claro que deixarei para amanhã o prefeito apresentar aos vereadores e às vereadoras uma série de outras iniciativas. Entre elas, a nova Lei de Incentivo aos Esportes. A Prefeitura vai subsidiar os esportes, a partir do momento em que vai oferecer à iniciativa privada a renúncia fiscal como compensação para investimentos na área de esportes na nossa cidade. Há perspectiva, inclusive, de nós, aqui em Salvador, estabelecermos um programa de incentivo a partir das condições para que atletas soteropolitanos possam competir em competições nacionais e internacionais.

Mas volto para o anúncio desta manhã, lá no cinema do Shopping da Bahia. É verdade que já se tornou, para todos vocês que acompanham esta sessão, é conhecida a Maratona[1] de

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome da corrida. Onde se disse “Ultramaratona”, leia-se “Maratona”, conforme constante nas Notas.

Salvador. A 5ª edição, ocorrida até o ano de 2022, fez desta cidade um dos principais destinos para o esporte de autodomínio, de uma categoria que é associada à Federação Nacional dos Esportes, e que, muitas vezes, a gente olhava para Salvador e não entendia por que Salvador não podia ter a sua maratona diretamente oferecida a esses atletas do mundo inteiro.

Cidades do estrangeiro como Nova Iorque, Paris, tantas cidades aqui do Brasil, como a mais conhecida, São Paulo, com a sua prova de final de ano, se apresentam para o mundo inteiro através desses eventos esportivos. E agora, este ano, dia 24 de setembro, vai ocorrer a 6ª edição da Maratona[2] de Salvador trazendo cerca de 8 mil atletas nacionais e internacionais, baianos e soteropolitanos para as ruas da nossa cidade, competindo em distâncias de 5, 10, até 42km, que é a extensão da maratona.

Mas aqui eu queria destacar que esse calendário, Sr. presidente, para encaminhar às conclusões, traz uma diversidade de eventos esportivos que associa praticamente um grande evento esportivo a cada mês até 2024. Eventos como o surf, tanto com competições internacionais, como etapas nacionais. A grande prova de natação na Baía de Todos-os-Santos, que é a travessia Itaparica-Salvador, ou Mar Grande-Salvador. Assim como outras modalidades esportivas.

[2] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome da corrida. Onde se disse "Ultramaratona", leia-se "Maratona", conforme constante nas Notas.

E a Virada Esportiva, no mês de outubro. Em três dias, um final de semana inteiro de diversas modalidades também tomando conta de toda a nossa cidade. Salvador hoje se encontra com equipamentos esportivos bastante significativos construídos pela Prefeitura, como o CEU de Valéria, como o Espaço Subúrbio 360, como o Espaço de Itapuã, de São Marcos e vem aí também um grande investimento na Prefeitura na área de esportes, que será o novo ginásio poliesportivo, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Para concluir.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Por isso, associo-me aqui a Téo Senna, esse grande vereador esportista e a todos os demais, eu tenho certeza. Como Randerson tem pinta de corredor também, Helio de nadador, Lessa de jogador de xadrez, que é uma modalidade olímpica também. Sílvio é capoeirista. Marta, tenho certeza de que é uma grande técnica, tenho certeza de que essa bancada vai fazer bonito no esporte da nossa capital.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu fico abismado com vossa capacidade de discussão, que chega aí sem querer, não querendo falar, e depois, para sair da

Tribuna... e ainda está inspirado para falar. Vereador Luiz Carlos Suíca, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde vereadoras e vereadores. Boa tarde às pessoas que nos acompanham pela TV Câmara e pelas redes sociais. Sr. presidente, eu quero chamar aqui a atenção. Na verdade, parabenizar, Marta Rodrigues, a CUT, Central Única dos Trabalhadores, que realizou, Claudio Tinoco, uma copa entre os sindicatos.

E para a minha alegria, Sr. presidente, a seleção do Sindilimp foi campeã. Maravilha, foi sucesso.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Quem foi o artilheiro?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - O artilheiro foi um companheiro porque eu já não podia mais jogar. Não foi uma copa de veteranos, mas de jovens trabalhadores. E num futuro bem próximo, lógico que a CUT vai realizar uma copa feminina.

Também quero parabenizar a CUT pelo seu 16º Congresso, que começa hoje. 16º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores. E quero parabenizar a direção da CUT, em nome de Leninha. E, em nome de Leninha também, Marta, eu quero

parabenizar Elizabete, a companheira que esteve aqui da Petrobras. Ela sentiu o sabor do que é um Parlamento. O peso do que é não deixar, às vezes, uma mulher falar, como Ana Angélica, porque as mulheres precisam enfrentar tudo isso.

Às vezes, a gente está aqui discutindo, presidente, e os companheiros estão discutindo outras coisas, sobre as comissões, sobre diversas coisas desta cidade. Mas ela não se sinta desprezada, não, porque nós estamos aqui logicamente para ouvi-la e para também entender o que ela está debatendo. Porque a gente sabe o que a Petrobras passou. O povo brasileiro sabe o que foi pagar combustível, um litro de gasolina a quase R$ 9. E com o presidente Lula nós estamos aí em torno de R$ 5. Portanto, a gente precisa entender tudo isso e dizer aos companheiros e às companheiras que a fala de Elizabete não foi para ofender ninguém.

Quero também explicar que eu sou vice-presidente da CCJ e logicamente na Comissão Conjunta hoje apresentei o meu voto favorável ao projeto de empréstimo de R$ 300 milhões porque eu não vi nenhuma inconstitucionalidade naquela comissão, a comissão de que eu faço parte. Então, por isso apresentei um voto cansativo, longo e tal, mas com robustez para poder a gente não justificar, mas dizer o que é que nós estamos fazendo naquela comissão. E essa é a minha preocupação, para que depois as pessoas não saiam por aí dizendo que eu votei a favor. Votei no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça porque eu não vi nenhuma inconstitucionalidade na questão do projeto.

Também na fala parabenizar aqui o vereador Sílvio Humberto. Eu acho que é esse o debate que nós fazemos para a cidade, cada vereador com seu olhar. E o senhor foi muito feliz. Lógico que nós debatemos sobre tudo, mas essa pauta é trazida aqui e comentada por diversos vereadores e vereadoras. A gente quer saudar e agradecer ao senhor por abrir os olhos. Espero que a gente possa abrir os olhos para o país em relação aos deficientes. E Marcelo Zig teve coragem de vir até aqui, com toda a sua dificuldade, para poder debater sobre esse assunto. Todo mérito ao vereador Sílvio Humberto e aos vereadores que aprovaram o projeto da sua autoria.

Também vamos falar de futebol, vamos falar de esporte, dos investimentos que a Prefeitura está fazendo e uma série de coisas. Mas tem uma coisa, Sílvio, que me chamou a atenção. O time Nacional do Amazonas manchou, maculou o esporte nacional. Nós perdemos um jogador do Bahia de Feira de Santana. Treinando, esse companheiro veio a óbito. O time Nacional do Amazonas, eu vou dizer que o time Nacional do Amazonas, que vai jogar hoje, espero que a CBF suspenda o jogo e exclua esse time do futebol. Pois ele pegou, eles, os jogadores e o time, colocaram o jogador estendido no chão, fazendo chacota com a morte do nosso jogador do Bahia de Feira. Nós não podemos permitir isso.

Portanto, apresentei uma moção de repúdio. Estou aqui pedindo ao presidente da Casa, pedindo aos vereadores e vereadoras, independentemente de coloração partidária, para que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a gente possa fazer uma carta à CBF — e eles devem estar nos ouvindo agora — pela exclusão do time Nacional do Amazonas. E nós temos que ficar atentos a tudo isso porque isso é uma perversidade. Esse é o legado do governo passado, com a campanha de ódio, que transformou ou fez acender o ódio do ser humano contra o outro. Portanto, a gente tem que repudiar isso. E aí, sim, a exclusão do Nacional do quadro da CBF.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha fala vai no sentido de ratificar aqui o brilhante discurso do vereador Suíca e parabenizar as comissões temáticas desta Casa, que, de forma muito republicana, apreciaram um projeto importante para a cidade,

com ampla discussão, um amplo debate. Parabenizar o voto do vereador Suíca, que, de forma muito consciente, votou pela cidade mais uma vez. Isso é o que se espera desses parlamentares aqui da Câmara Municipal de Salvador. O projeto, Sr. presidente, chega maduro para esta Casa no momento oportuno apreciar e eu tenho a convicção e a certeza de que quem ganhará com isso será o cidadão soteropolitano.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki, já peço a V. Exa. que indique o próximo a falar pelo governo.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente. Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Vereador Alberto Braga, pelo Republicanos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - *Ok*. Verador Alberto Braga, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os colegas presentes.

Só aqui, vereador Isnard Araújo, como conversei já com o presidente Carlos Muniz, está aqui o líder do governo, dizer o fato que aconteceu, que já está na imprensa, envolvendo o vereador Téo Senna. Eu o chamei de forma diplomática e perguntei o porquê de ele vetar todos os projetos, na maioria, não só meu como de vários colegas. Porque nós somos cobrados na opinião pública, os motoristas por aplicativos me cobram, o povo de Cajazeiras cobra a Kiki, o povo do Nordeste cobra a Tinoco, o povo lá de Pau da Lima cobra a Anderson Ninho e a nossas bases. Porque a gente está aqui para trabalhar.

E o mesmo disse que vetava para poder evitar problema para os vereadores, porque o prefeito ia vetar mesmo. E é uma inverdade, porque essa não é uma prática do prefeito Bruno Reis, de estar vetando projetos aleatoriamente ou religiosamente, como se fosse uma ordem. Até porque, senão o que nós estaríamos fazendo aqui nesta Casa? Rasgaria o diploma de todo mundo aqui e colocava os bonecos só para aprovar o que as pessoas quiserem por aí. E essa é uma inverdade.

Então, ele elevou a sua voz, faltou com a verdade. Gostaria que ele tivesse aqui, como disse na presença, é um senhor de idade, mas não se comportou como um parlamentar e nem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

conforme a sua própria idade. E aconteceu isso aí que está na imprensa, essa discussão acalorada e quase um problema maior.

Então, quero aqui reiterar o meu papel como vereador da cidade, estou aqui, tive 4.733 votos, estaria eleito em mais de seis ou sete partidos, eu estaria eleito da mesma forma também. Estou aqui trabalhando, fiscalizando o Executivo Municipal e Estadual e apresentando os projetos de lei, criando projeto de lei para nossa cidade e para categoria que eu represento, porque eu sou cobrado pelos motoristas por aplicativos.

Eu acho que eu já sou o primeiro parlamentar, o "top 1" em projetos apresentados nesta Casa, junto com o vereador André Fraga. E olha que está lá "rejeitado, rejeitado, rejeitado".

Então, para concluir, Sr. presidente, eu parto da premissa, eu posso ter aqui o meu temperamento, como todo mundo aqui tem o seu temperamento, mas eu tenho que respeitar aqui o trabalho do vereador Claudio Tinoco, de Sílvio Humberto, de Kiki Bispo, de V. Exa., que é vereador. Agora, imagine, o vereador não tem responsabilidade com o colega, nem com os projetos da cidade e do interesse de centenas de milhares de pessoas. Um verdadeiro absurdo.

Estou muito triste, Sr. presidente, mas jamais deixarei de ser combativo, de defender a verdade e defender o compromisso que assumi quando me coloquei ao cargo público de vereador desta cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Átila.

Gostaríamos que o vereador Téo estivesse aqui. Eu conheço muito bem ele e sei que o bom senso vai imperar entre as partes, é o que nós esperamos.

Vereador, meu amigo, Alberto Braga. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidente Isnard, Sras. e Srs. vereadores. Associar-me aqui às palavras do líder de governo, Kiki Bispo. E parabenizar o parecer do vereador Suíca em relação ao empréstimo que será votado amanhã, vereador Leandro Guerrilha, de R$ 300 milhões.

Aqui parabenizar à Prefeitura Municipal e à secretária Giovanna Victer, que veio aqui, explanou todo o projeto e os vereadores que aqui estiveram tiveram oportunidade de tirar todas as suas dúvidas. Então, muito bem, parabéns Suíca por

esse parecer, tão extenso e tão completo que a gente teve oportunidade de ouvir hoje na Comissão Conjunta, da CCJ e de Finanças.

Infelizmente, só lamentar esse episódio que aconteceu com o vereador Átila e o vereador Téo Senna. E pedir para que a gente possa ter cada vez mais equilíbrio e serenidade. As coisas, infelizmente, já estão tão difíceis na vida da gente, que a gente precisa ter um pouco mais de paz, de equilíbrio, para que a gente possa estar aqui, presidente vereador Isnard e todos vereadores, conseguindo debater da melhor forma, da forma mais amigável, da forma mais conciliadora. Aqui é a Casa do debate, mas para isso a gente tem que ter equilíbrio, tem que ter paciência para ouvir o contraditório.

Aqui, vereadores, eu gostaria de trazer uma nota que acabou de sair no Bahia Notícias, falando do TJ, que suspende de maneira cautelar a lei que obriga câmeras nos uniformes dos seguranças nos *shoppings centers* de Salvador.

Vereador Claudio Tinoco, Suíca e vereadores, esse é um projeto do vereador aqui que vos fala e, de maneira surpreendente, essa matéria saiu hoje, uma suspensão do TJ de um projeto aprovado, legislado aqui por esta Casa e sancionado pelo prefeito Bruno Reis. E aqui eles alegam que o desembargador Paulo César Bandeira de Melo acolheu o pedido da Associação Brasileira dos Shoppings Centers, Abrasce, e deferiu a medida cautelar para suspender a eficácia da lei municipal que obriga a instalação de câmeras de vigilância nos uniformes dos

seguranças dos *shoppings centers* de Salvador. A decisão será válida até o julgamento final da ação direta de inconstitucionalidade que tramita no Tribunal de Justiça sob relatoria do magistrado.

Gostaria de dizer que esse é um projeto de grande repercussão que visa dar segurança a todos os cidadãos que frequentam os *shopping centers*. A gente sabe que é um local de lazer, de entretenimento de toda a família, dos idosos, da criança, dos adolescentes. Inclusive, vereador Tinoco, a gente sabe que recentemente tivemos alguns casos de assédio. Então, é importante que esses seguranças, esses vigilantes tenham nos seus uniformes as chamadas *bodycams*, essa ferramenta de tecnologia. A tecnologia, gente, serve para melhorar a qualidade de vida do cidadão.

Então, essa foi a proposta do vereador Alberto Braga para que a gente possa dar melhor segurança a todas as pessoas que vão ao *shopping center*, para a área de lazer, de entretenimento, mas também salvaguardar os seguranças e os vigilantes que muitas vezes fazem determinadas abordagens e muitas vezes são questionados. Então, com essa ferramenta tecnológica, vereador Leandro Guerrilha, a gente vai poder ter as imagens da atuação dos seguranças, dos vigilantes dentro dos *shopping centers*.

Então, eu sei que foi uma medida cautelar, mas a gente pede que o TJ, junto ao magistrado que aqui eu citei o nome, ele possa — o desembargador Paulo César Bandeira de Melo Jorge — realmente se debruçar sobre esse projeto tão importante não só

para a Cidade do Salvador. E vocês podem ter certeza de que o vereador aqui recebeu pelas redes sociais, pelos *e-mails* vários pedidos para que a gente possa estar também escalando esse projeto para todo o Brasil.

Muito obrigado, presidente, Sras. e Srs. vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Laina, ainda pelo Pinga-Fogo. V. Exa. dispõe de cinco minutos. Logo depois, pelo governo, fala vereador Leandro Guerrilha pelo governo, pela liderança do governo.

Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

V. Exa. é sempre muito dinâmico, presidente. Já antecipou a minha fala ao indicar o vereador Leandro Guerrilha, do PP.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pelo seu sinal, eu já me adiantei.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 –**PINGA-FOGO**.

Vocês estão muito conectados, não é? Muito conectados. Enfim.

Boa tarde a todas, todos e todes. Saudar a companheira, que já saiu, mas que fez uma fala brilhante e uma fala com muito compromisso, companheira Bete, companheira de luta. Mulher preta que está nas trincheiras e hoje comanda uma entidade sindical muito forte e potente e que historicamente foi liderada por homens. Então, enfim, parabenizar a companheira que conheço das trincheiras do enfrentamento à violência contra a mulher, companheira muita aguerrida. E se ela traz a crítica é porque nós, mulheres parlamentares, sofremos todos os dias nas casas parlamentares do Brasil, que é sobre silenciamento, que é sobre conversarem sobre outras coisas. E a companheira que é a voz do povo, que é a cidadã que está aqui nesta Tribuna, tem o direito de falar o que ela sente e precisa falar o que ela sente porque ela é uma cidadã e tem direitos.

Enfim, falando de mulher preta, de mulher empoderada, nesta semana a gente vai ter dois movimentos que são liderados por mulheres e que são muito potentes. Uma, é a Marcha das Margaridas, por conta da companheira Margarida Alves, que acontece essa semana em Brasília e que já acontece há muitos

anos. Mas também a Irmandade da Boa Morte que festeja essa semana. Essa entidade, que é uma entidade de mulheres pretas, que debatem a perspectiva do sincretismo como forma de resistência não só da cultura preta, mas também da perspectiva religiosa ancestral. Enfim, é uma semana de festa em Cachoeira, essa cidade que beira a completa ancestralidade. Então, é um espaço também de muita resistência e muita luta e resistência preta que tem construído cultura e arte na rua.

E aí, para fechar minha fala, trazer o debate sobre o que Marcelo, o companheiro do Quilombo PCD traz da dificuldade de acessibilidade. Para nós aqui nesta Casa, é um absurdo que na primeira capital do Brasil, na Câmara da primeira capital do Brasil não tenhamos tradutor de libras nas sessões que passam na televisão. Isso é sobre acessibilidade. Quando a gente fala de acessibilidade é também garantir rampa, garantir acessos, garantir um banheiro maior, mas é também garantir que todas as pessoas entendam, ouçam e possam opinar sobre a vida pública de Salvador. Se essas pessoas são cidadãs e cidadãos, elas têm direito a saberem e a entenderem. A gente precisa pensar em novas formas de comunicação.

Falando de acessibilidade, falo também de mobilidade. Nós, a nossa mandata Pretas por Salvador, inspiradas em companheiras que têm feito isso em alguns interiores, companheiras que têm feito uma nova política, nós estamos lançando hoje um abaixo-assinado convidando a população para

impulsionar esta Casa a se encorajar de fazer uma Comissão de Inquérito sobre o transporte público de Salvador.

Então, estamos lançando hoje esse abaixo-assinado, quem quiser acessar, vai estar nas nossas redes. Então assinem e pressionem esta Casa para que os vereadores entendam a importância de promover transparência num debate que é tão sério para nós, que é o transporte público.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tinha mais tempo. V. Exa. ainda tem mais dois minutos ainda. *Ok*, vereadora.

Vereador Leandro Guerrilha pela liderança do governo.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Julio, por favor, para ter legitimidade. Vereador, antes de V. Exa. falar, Questão de Ordem ou Comunicação Inadiável para o vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, presidente. Boa tarde a todos. Obrigado, vereador Leandro Guerrilha, pela oportunidade.

Queria aqui só, presidente, corroborar com a fala do vereador Luiz Carlos Suíca em relação à cena lamentável dos profissionais, dos atletas do Clube Nacional do Amazonas. Eu, enquanto cidadão baiano, enquanto dirigente de um time de futebol, a Sociedade Desportiva Juazeirense, lamento o episódio, a cena colocada pelos atletas do Clube Nacional.

Peço também à CBF a exclusão do clube. Que não seja dos quadros da CBF, mas que seja a exclusão do Campeonato da Série D deste ano, porque é inadmissível o que foi feito ontem lá em Feira de Santana quando os jogadores simularam o velório em pleno campo do Bahia de Feira, onde semana passada um atleta... Eu posso dizer com muita tranquilidade porque convivi com esse atleta, enquanto jogador do Juazeirense, o José Aldean, carinhosamente conhecido como Deon. Eles simularam um velório. Então, foi lamentável a cena ontem do Clube Nacional. Mais lamentável ainda é o clube postar essas fotos dos atletas.

Então, eu corroboro com a fala do vereador Luiz Carlos Suíca pedindo a exclusão. Parabenizando também a Federação Baiana de Futebol, porque, ao saber do ato, emitiu uma nota de repúdio, vereador Leandro Guerrilha, lamentando esse fato.

Então, mais uma vez, pedir à Casa uma moção de repúdio em relação ao Clube Nacional do Amazonas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Randerson, eu também quero, como vereador, associar-me a V. Exa. e principalmente ao vereador Suíca. É lamentável uma coisa dessa, é uma coisa surreal, criminosa. E, apurando os fatos, que a CBF possa realmente tomar as providências. Se for o caso, a retirada desse clube que infelizmente comete um crime contra a humanidade.

Vereador Leandro Guerrilha, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo!

Sr. presidente, eu quero começar a minha fala aqui corroborando com os vereadores que falaram sobre o Nacional,

sobre essa cena. Vereador Randerson, não só a CBF, presidente, deve tomar providência, mas qualquer cidadão. Nós temos o poder de acionar esse time, inclusive de saber o *modus operandi* desse clube, quem são os jogadores, como eles são contratados, o que eles recebem, porque pode chamar de qualquer coisa, menos de jogador de futebol, menos de profissionais.

V. Exa., que através de vosso pai tem um time de futebol, que aliás representa muito bem o nosso estado, deve entender das dificuldades que é ter um time de futebol e quão sério são os jogadores contratados. O que eu vi ali não são jogadores, não são profissionais, são moleques. E lugar de moleque não é em campo de futebol, não é representando o esporte que engrandece o nosso país.

Eu tenho certeza de que nós podemos, sim, acionar o Ministério Público; nós podemos, sim, fazer uma denúncia junto ao Ministério do Trabalho para que seja investigado como este clube é tratado, o *modus operandi*, porque eu tenho certeza de que tripudiar de uma morte... não é porque é Deon, não é porque foi esse grande jogador que passou pelo Bahia, Vitória, Fluminense de Feira e vários times, que nos representou tão bem, mas é uma vida, é um colega de trabalho que, trabalhando, perdeu a sua vida. Quem faz isso não pode ser chamado de profissional, não pode ser chamado de atleta, não pode ser chamado de clube de futebol, se é que se permitem tais atitudes. A primeira coisa que esse time deveria fazer era afastar o seu elenco e pedir desculpas a toda sociedade, demitir esses

jogadores, nem entrar em campo, tomar um WO e pedir desculpas não só à Bahia — repito —, mas também toda a comunidade esportiva e jogadores de futebol.

Mas eu quero trazer mais aqui também nessa esteira, parabenizar o Alberto Braga pelo seu projeto, Alberto. E fico triste como a gente às vezes, vereadora Marta Rodrigues, vai na contramão da história. Saiu desta Casa um projeto que obriga os seguranças de *shopping* a colocarem câmeras de segurança. A Polícia Militar está fazendo licitação para fazer o mesmo, no mundo inteiro. E aí a gente é arrebatado com a notícia de que foi suspensa essa decisão que partiu daqui desta Casa.

Em que mundo nós estamos vivendo? Esta Casa, preocupada com a segurança das famílias, das mulheres, das pessoas que estão nos *shoppings* e recebemos uma notícia como essa! Baseada em quê? O seu projeto, Alberto Braga, traz segurança, traz tranquilidade tanto para as pessoas que estão no *shopping*, quanto para os profissionais. Ora, é só pegar casos recentes de pessoas que foram acusadas de roubo, pessoas que foram acusadas de agressão para saber que é importantíssimo um equipamento como esse. E aí vem uma decisão dessa que faz a gente pensar como é que a sociedade ainda pode ter uma notícia como essa.

Não retroceda, não retroceda. E conte com este vereador aqui e, tenho certeza, com esses 42 vereadores nessa luta. Não retroceda. Eu quero parabenizar o nosso presidente Carlos Muniz, que desde quando assumiu esta Casa vem dizendo à

sociedade, vereadores e vereadoras, que esta Casa trabalha para o bem da nossa cidade.

Estamos na 50ª Sessão Ordinária. Aprovamos hoje, na CCJ, um importante passo, um empréstimo de R$ 300 milhões para esta cidade avançar, fora vários e vários projetos dos vereadores. Esta Casa trabalha. Ao contrário do que alguns setores dizem, os vereadores desta Casa são antenados com as situações, com as coisas que acontecem em nossa cidade. Somos a primeira capital do Brasil. A primeira Câmara Municipal do Brasil. Nesta Casa, 43 pessoas preocupadas com o nosso futuro, preocupadas com acessibilidade, com a segurança das mulheres, com a saúde.

E não é admissível que alguém possa ventilar que nesta Câmara Municipal não exista seriedade, não exista trabalho, não exista bom senso. É só perceber, é só olhar para o que acontece diariamente nas reuniões de comissões, de todos os dias, que os vereadores, que mesmo quando estão de recesso estão nas comunidades fiscalizando para você entender como é esta Casa.

Aqui desta Casa, nós temos hoje um vice-governador. Aqui desta Casa, o ex-governador que passou por aqui. Então, não precisa dizer muito. Com imagens, com fatos não há argumento. Não existe argumento contrário. Porque aqui nesta Casa, qualificada, nós temos pessoas de bem e que querem o bem desta cidade. E quem diz o contrário, realmente vive no mundo de Nárnia, menos aqui.

Parabenizar esses vereadores por mais uma ação que vai promover Salvador autossustentável, que vai promover esta cidade em todas as áreas esportivas, sociais e econômicas para que a gente possa avançar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Deus abençoe as famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela liderança do governo, vereador Arnaldo Lessa.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Questão de Ordem, presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - De governo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Pela liderança da oposição.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 50ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Primeiro, parabenizar o vereador Leandro Guerrilha, agradecer por esse apoio. Você que é um grande vereador, atuante e amigo, acima de tudo. Atuante em todas as leis que, realmente, beneficiam a família, principalmente a família da nossa cidade, da nossa querida Salvador.

E aproveitar, agora, e pedir a verificação de quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. não quer rever vosso pedido depois da fala do vereador Arnando Lessa?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Ele não gosta de falar! Lessa gosta de falar? Então, depois de Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Logo após a fala do vereador Arnando Lessa, a verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, nobre companheiro Alberto Braga. O senhor sempre gentil. E nós temos que prestigiar e fortalecer aqui essa Tribuna. Este é um instrumento importante ao debate, mesmo

que não haja uma presença. Mas nós estamos falando para a maioria da população através da TV Câmara.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores, dizer que hoje eu participei de um programa de uma rádio local, discutindo e debatendo um assunto que é de suma importância e que pretendo aprofundar esse debate com a colaboração de todos. Porque queremos o melhor para esse segmento que eu vou falar aqui.

Os ex-permissionários da orla de Salvador, 540 homens e mulheres que ganhavam o pão de cada dia trabalhando na orla de nossa cidade, nas barracas de praia. E que muitos tentam criar uma discussão falsa de que houve uma demolição dessas barracas a partir de uma iniciativa de requalificação de 47 barracas na orla de Salvador, na gestão do prefeito João Henrique, da qual eu era titular da Secretaria de Serviço Público, o que é uma falsa informação.

Na realidade, senhores e senhoras, a ação do juiz Carlos D'Ávila Teixeira e da Dra. Andrea Leão, se reporta ao dia 29 de abril de 2004, governo de Antônio Imbassahy, licitação da Surcap para construção de barracas de concreto e de cimento na Terceira Ponte, em Salvador.

Quando o governo João Henrique chegou, João Henrique nos convidou a discutir o que fazer pela orla. Nós não tínhamos nem orçamento, nem estava previsto na LDO, em nenhuma instância, nada de investimento na orla de Salvador. E nós buscamos dialogar com o segmento dos barraqueiros através dos

proprietários e, também, pesquisando com a academia o que poderíamos fazer em termo de parcerias para melhorar a qualidade dos serviços da nossa orla de Salvador.

Sr. presidente, Srs. vereadores, um princípio elementar da vida é o direito de defesa. Por mais grave o crime que alguém comete, tem que ter o direito de se pronunciar, de se explicar, de buscar. E esses permissionários não eram invasores, senhores e senhoras — peço a atenção de todos, não quero nem fazer uma discussão partidária e nem ideológica —, não eram. Eles tinham uma permissão renovável ano a ano. Pagaram R$368 àquela época, a depender do tamanho do seu equipamento. E, no meio desse direito pago, eles tiveram uma decisão unilateral, sem nenhum debate da demolição do seu ganha pão. Temos uma pesquisa a mostrar quem eram essas pessoas, Srs. vereadores. Assepsia social. Eram mulheres, 73% mulheres e homens negros, semianalfabetos, sem nenhuma outra renda, que tinham a única renda, já em terceira geração, na maioria, naquele equipamento, naquela venda daquele comércio, daquele negócio.

Houve uma demolição absurda, de uma alegação extremamente frágil e que estaria agredindo o meio ambiente natural. Todos nós aqui temos o mínimo de noção. Queria convidar todos a me mostrar, nesta cidade, onde existe uma praia virgem, uma praia sem antropização, sem antropia, uma praia que não tenha interferência do homem, onde não tenha escadarias de acesso. Então, a alegação única e exclusiva é de que as barracas tiravam a visibilidade do horizonte, não permitia

que as pessoas vissem o mar, enxergassem o mar, e que estaria degradando vegetação nativa de restinga e das margaridas na orla de nossa cidade. E essa decisão estúpida e absurda, respeitamos, mas não concordamos, tirou o ganha-pão desses 540 homens e mulheres proprietários e 3.500 empregos, que foram, em 2006, extintos de forma violenta.

Então, Sr. presidente, neste fim de semana, eu fui visitar um desses ex-proprietários, o companheiro Perilo. Perilo era um barraqueiro, um empresário de orla que tinha uma barraca ali em Placaford, onde frequentavam artistas, intelectuais, políticos. Esse homem tentou refazer a vida com um pequeno negócio em Itapuã. Não conseguiu, entrou em uma depressão profunda, está morrendo. Outros se suicidaram, outros perderam a dignidade ou foram trabalhar com outras questões e o empresário virando camelô.

Portanto, nós estamos dizendo, Sr. presidente, que nós vamos... a Astope, a Associação dos Trabalhadores da Orla Pé na Areia, foi recriada, o CNPJ está sendo estabelecido. Um movimento chamado SOS Barraqueiros de Praia está sendo gestado. E nós vamos buscar, através de ações que acredito que esta Casa possa participar na sua maioria, um ressarcimento e, acima de tudo, um debate. Por que não se cuidou e não se cuida daqueles que eram permissionários?

Faz-se uma licitação de 145 quiosques de vidros, numa região diferente total da praia e que só funciona para *happy hour,* para pôr do sol e para almoços em restaurantes, com aluguel

entre R$ 4 mil e R$ 7 mil. Qual barraqueiro que pode pagar isso? Qual barraqueiro que poderá alugar esse equipamento? Essa discussão, esse debate, cabe a nós fazermos. E eu me coloco, como me coloquei hoje na Rádio Metrópole, à disposição para que alguém aponte em que momento este vereador que aqui está foi processado ou foi indiciado por nenhuma... O Ministério Público nos liberou de qualquer culpa porque não tinha dinheiro público. Tinha uma parceria público-privada entre os barraqueiros e a iniciativa privada e não tinham... Em nenhum momento eu respondi por nenhum processo. Já disputei três eleições e estou aqui hoje como vereador.

Portanto, Sr. presidente, comunicando a esta Casa que a Astope foi criada — Associação dos Trabalhadores da Orla Pé na Areia. Um advogado com escritório em Brasília está — Dr. Vinícius Magalhães — organizando a parte jurídica para que nós possamos buscar o ressarcimento e a contrapartida, a recuperação. Não àqueles que já morreram, Sr. presidente, ou que já estão doentes, mas pelo menos as gerações, e que possamos devolver às praias de Salvador as barracas que eram instrumento de segurança, de apoio e geração de emprego e renda. E que bonita ficava nossa praia. E quem conheceu a barraca requalificada e eu mostrei hoje na Metrópole o antes e o depois desse equipamento de madeira certificada de eucalipto. Sim, com cobertura de madeira em tamanho normal, mas hoje a Prefeitura está licitando equipamentos de 200 metros quadrados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Para concluir.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - 200 metros quadrados a R$ 8 mil, R$ 10 mil, o aluguel.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Para concluir, vereador Anderson Ninho, 1º secretário, verificação do quórum, por favor.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Sr. presidente, dez vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR IRSNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum, suspendo a sessão, convocando outra para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos e até a próxima sessão.